

Agronomia

**Caracterização anatômica de espécies de *Physalis* spp. Sob enxertia intergenérica em solanáceas**

Ana Júlia Assis de Andrade - 10º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista da iniciação científica

Maira Ferreira de Melo Rossi - Pós graduanda do departamento de fitotecnia, UFLA

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Pós graduando do departamento de fitotecnia, UFLA

Alexandre Dias da Silva - Pós graduando do departamento de fitotecnia, UFLA

Lucidio Henrique Votz Fazenda - Pós graduando do departamento de fitotecnia, UFLA

Rafael Pio - Professor do departamento de fitotecnia, UFLA - Orientador(a)

**Resumo**

A produção de mudas de *Physalis peruviana*, é via sementes. Mas seu potencial produtivo é afetado por ataque de pragas, viroses e doenças de solos. Uma forma de evitar este fato, seria utilização da enxertia intergenérica com porta-enxertos mais resistentes. Este trabalho teve como objetivo avaliar as características fitotécnicas e anatômicas da enxertia intergenérica de *P. peruviana* em solanáceas. O delineamento usado foi o de blocos casualizados, com 4 blocos e 4 tratamentos, sendo 30 mudas por parcela. A enxertia das mudas foi pelo método de garfagem de fenda cheia, sendo o enxerto *P. peruviana*, e os porta-enxertos *Solanum lycopersicum* 'Roma', *Solanum melongena*, *Solanum aethiopicum*, a espécie de fisális *P. peruviana*, realizada no setor de Fruticultura, pormar UFLA. Avaliou-se aos 25 dias após enxertia, o diâmetro, porcentagem de brotação e altura das mudas, e no Laboratório de Anatomia Vegetal, do setor de Botânica Estrutural, foram retiradas 2 amostras de cada repetição, para cortes longitudinais e 1 para cortes transversais da região da enxertia, ambos em espessura de 10 &#956;m. Em seguida os cortes foram fixados nas lâminas, corados com Azul de Toluidina 0,05%, e montados em verniz vitral, vedados com laminulas. As lâminas foram observadas e fotografadas em microscópio Nykon Eclipse E100 com câmera digital acoplada (Lumenera Infinity 1 3.1 mp), para verificar a ocorrência ou não de ligação e formação de conexões entre os tecidos do enxerto e do porta-enxerto. Com relação às características fitotécnicas, com exceção do porta-enxerto *Solanum lycopersicum* 'Roma' que ocorreu a morte de todas as mudas enxertadas, observou-se que o porta-enxerto que apresentou maior diâmetro na região da enxertia foi o *Solanum aethiopicum*. Já referente aos parâmetros porcentagem de brotação e altura das mudas entre os outros respectivos porta-enxertos, não houve diferença entre eles. Na análise anatômica qualitativa, observou-se que os porta-enxertos tiveram aparente sucesso no processo de união dos tecidos, além da formação de células desorganizadas nas regiões de células meristemáticas, podendo observar alguns pontos de ligação entre o enxerto e porta-enxerto. Através das análises conclui-se que a enxertia de *Physalis peruviana* sobre outras solanáceas, os porta-enxertos mais indicados foram *Solanum melongena*, *Solanum aethiopicum*.

Palavras-Chave: *Physalis peruviana*, Enxertia, Anatomia de plantas.

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Link do pitch: <https://youtu.be/D-hLRjQO8A>